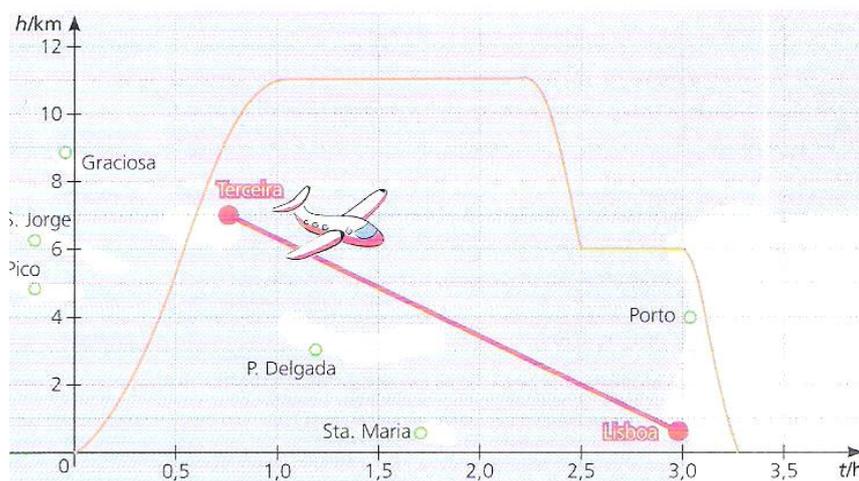


Ficha de Trabalho Nº11 – Generalidades sobre Funções

1. Introdução ao conceito de função

Um avião descola do aeroporto das Lajes, na ilha Terceira, nos Açores, em direção ao aeroporto da Portela em Lisboa. Quando chega a Lisboa é obrigado a dar algumas voltas sobre o aeroporto antes de ter autorização para aterrar.

O gráfico seguinte dá-nos a **altitude** do avião, em quilómetros, em função do **tempo**, em horas, desde que desloca até que aterriza na Portela.



1.1. Quanto tempo o avião demorou a atingir a altitude máxima?

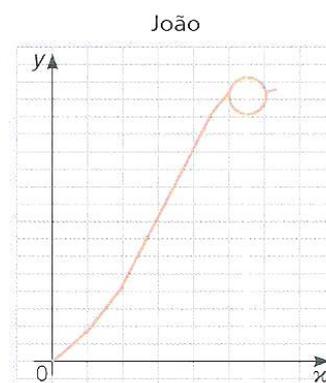
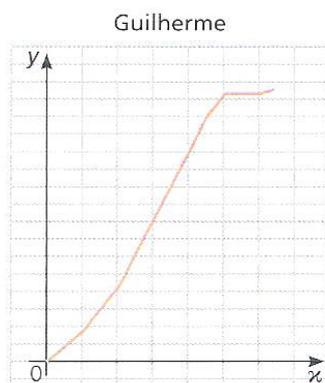
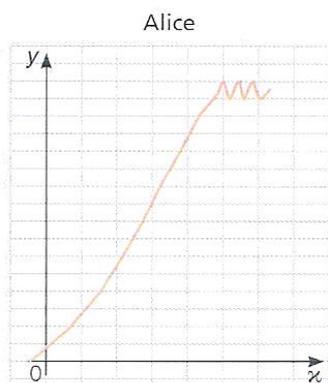
1.2. Qual a altitude máxima atingida pelo avião?

1.3. Após 2,5 horas de viagem a que altura estava o avião?

1.4. A viagem demorou quantas horas? Se o avião descolou das Lajes às 15 horas, a que horas aterrou?

1.5. Quanto tempo esteve o avião em espera antes de aterrar?

1.6. Três alunos apresentaram uma possível representação gráfica da distância que o avião percorreu desde que descolou até que aterrou. Só uma pode representar a viagem descrita. Qual e porquê?



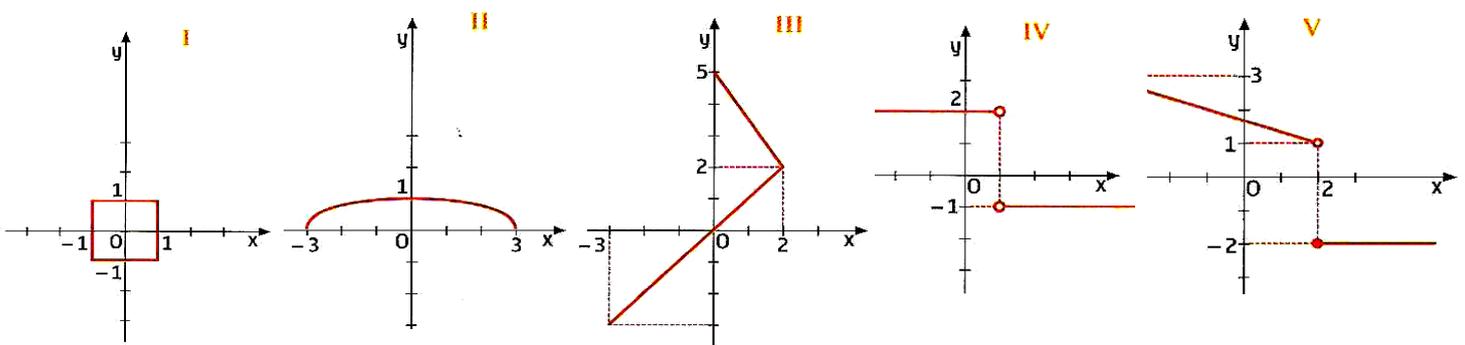
2. Noção de função

- **Função** é uma correspondência entre dois conjuntos **A** e **B**, em que todo o elemento x (**objeto**) do conjunto **A** (conjunto de partida) corresponde com **um e um só** elemento y (**imagem**) do conjunto **B** (conjunto de chegada).

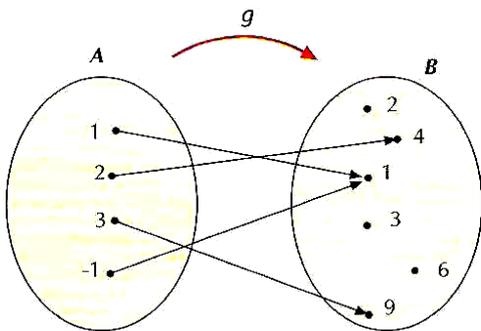
Simbolicamente, $f: A \rightarrow B$
 $x \mapsto y = f(x)$

- Ao conjunto dos objetos chamamos **Domínio** da função e representamos por **D**.
- Ao conjunto das imagens chamamos **Contradomínio** da função e representamos por **D'**.

Ex1: Quais dos seguintes gráficos são representações de funções?



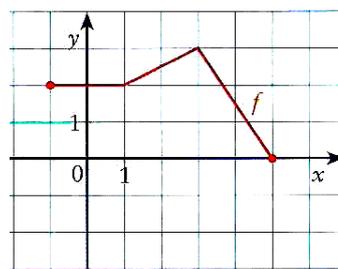
Ex2: Para cada uma das funções, complete:



$D_g =$

$D'_g =$

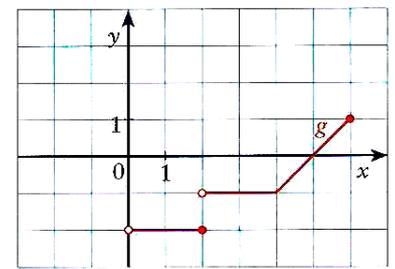
$g(1) = \dots \quad g(2) = \dots \quad g(\dots) = 9$



$D_f =$

$D'_f =$

$f(3) = \dots \quad f(0) = \dots \quad f(\dots) = 0$



$D_g =$

$D'_g =$

$g(1) = \dots \quad g(0) = \dots \quad g(\dots) = 1$

3. Zeros de uma função. Sinal de uma função.

➤ **Zero** de uma função é todo o objeto que tem imagem nula.

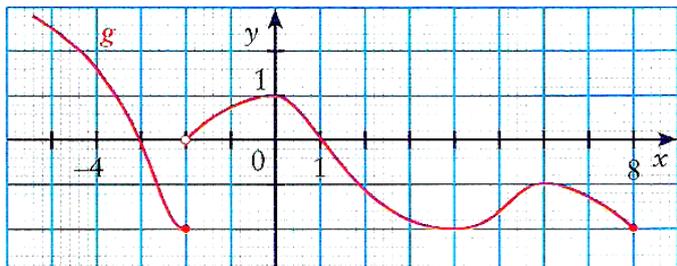
Ou seja, **a** é um zero de uma função se e só se $f(a)=0$.

Ex3.1: Completa:

$D_g =$

$D'_g =$

Quadro de sinal:



Os Zeros da função são:

$f(x) > 0$, para

$f(x) \leq 0$, para

Ex3.2: Considera a função g representada graficamente no referencial abaixo. **Determina o conjunto solução** de cada uma das condições seguintes:

3.2.1. $g(x) = 0$

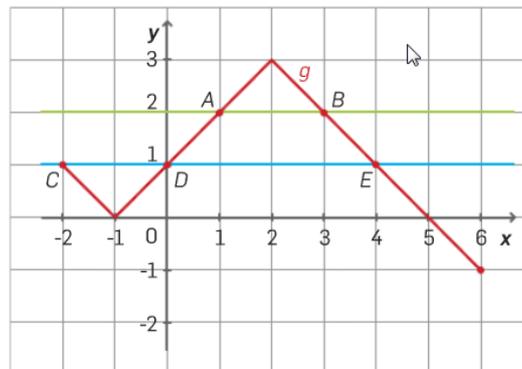
3.2.2. $g(x) = 1$

3.2.3. $g(x) = 2$

3.2.4. $g(x) \leq 0$

3.2.5. $g(x) \geq 1$

3.2.6. $g(x) < 2$



4. Monotonia de uma função

➤ Diz-se que uma função f é **crescente** (em sentido lato) num intervalo do domínio se, para todos os números reais **a** e **b** deste intervalo, sempre que se tem $a < b$ se tem $f(a) \leq f(b)$.

➤ Diz-se que uma função f é **decrescente** (em sentido lato) num intervalo do domínio se, para todos os números reais **a** e **b** deste intervalo, sempre que se tem $a < b$ se tem $f(a) \geq f(b)$.

➤ Uma função f é **constante** num intervalo do domínio se nesse intervalo todos os objetos tiverem a mesma imagem.

➤ **Extremos absolutos:**

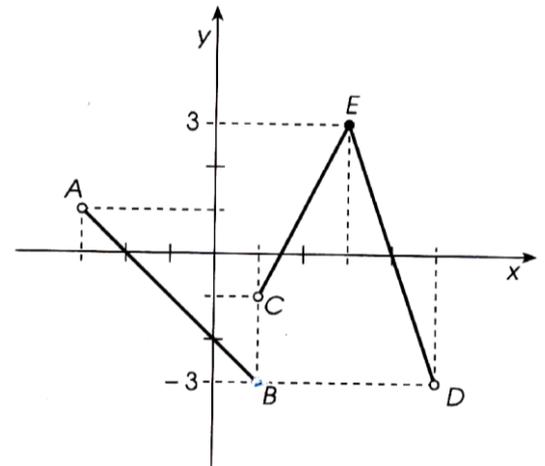
- $f(a)$ é **máximo absoluto** de f se, para todo o $x \in D$, $f(a) \geq f(x)$.
 a diz-se um **maximizante** da função.
- $f(b)$ é **mínimo absoluto** de f se, para todo o $x \in D$, $f(b) \leq f(x)$.
 b diz-se um **minimizante** da função.

➤ **Extremos relativos:**

- $f(a)$ é **máximo relativo** de f se existir um intervalo aberto $]x_1, x_2[$ (intervalo do domínio da função a que pertence a), tal que para todo o $x \in]x_1, x_2[$, $f(a) \geq f(x)$.
 a diz-se um **maximizante** da função.
- $f(b)$ é **mínimo relativo** de f se existir um intervalo aberto $]x_1, x_2[$ (intervalo do domínio da função a que pertence b), tal que para todo o $x \in]x_1, x_2[$, $f(b) \leq f(x)$.
 b diz-se um **minimizante** da função.

Ex4: Na figura está representada uma função f .

- 4.1. Indica **domínio** e o **contradomínio** de f .
- 4.2. Indica os **extremos da função** (máximos e mínimos absolutos e relativos).
- 4.3. Indica um **intervalo** onde f seja **negativa e crescente**.
- 4.4. Faz o **quadro de variação** da função.



5. Monotonia e extremos de uma função. Quadro de variação.

- Diz-se que uma função f é **estritamente crescente** num intervalo I do domínio se, para todos os números reais a e b deste intervalo I , sempre que se tem $a < b$ se tem $f(a) < f(b)$.

Nota: f diz-se **crescente** em sentido lato se, $\forall a, b \in I$, $a < b \Rightarrow f(a) \leq f(b)$.

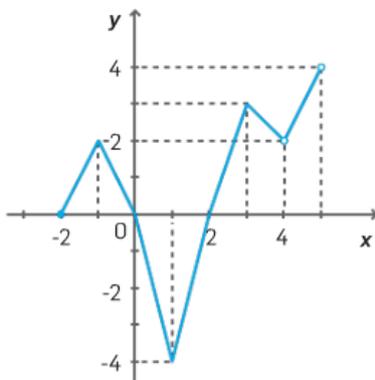
- Diz-se que uma função f é **estritamente decrescente** num intervalo I do domínio se, para todos os números reais a e b deste intervalo I , sempre que se tem $a < b$ se tem $f(a) > f(b)$.

Nota: f diz-se **decrescente** em sentido lato se, $\forall a, b \in I, a < b \Rightarrow f(a) \geq f(b)$.

- Uma função f é **constante** num intervalo I do domínio se, nesse intervalo, todos os objectos tiverem a mesma imagem.

Nota: Uma função diz-se **monótona** se é crescente ou decrescente em todo o seu domínio.

Ex.5.1 Estuda a **monotonia** da função abaixo representada e indica os seus **intervalos de monotonia**.



$$D_f =$$

$$D'f =$$

f é *estritamente crescente* em

f é *estritamente decrescente* em

- **Extremos absolutos:**

- $f(a)$ é **máximo absoluto** de f se, para todo o $x \in D, f(a) \geq f(x)$.
 - ❖ a diz-se um **maximizante** da função.
- $f(b)$ é **mínimo absoluto** de f se, para todo o $x \in D, f(b) \leq f(x)$.
 - ❖ b diz-se um **minimizante** da função.

Nota: O **máximo** (mínimo) **absoluto** de uma função, caso exista, é o **maior** (menor) valor do seu contradomínio.

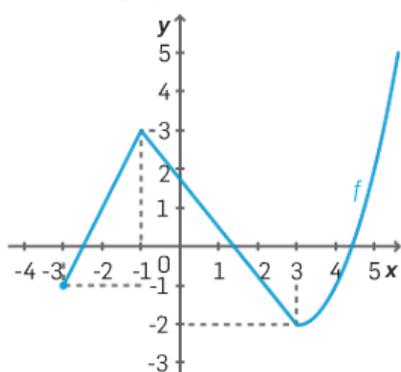
- **Extremos relativos:**

- $f(a)$ é **máximo relativo** de f se existir um intervalo aberto $]x_1, x_2[$ (intervalo do domínio da função centrado em a), tal que para todo o $x \in]x_1, x_2[, f(a) \geq f(x)$.
 - ❖ a diz-se um **maximizante** da função.

- $f(b)$ é **mínimo absoluto** de f se existir um intervalo aberto $]x_1, x_2[$ (intervalo do domínio da função centrado em a), tal que para todo o $x \in]x_1, x_2[$, $f(b) \leq f(x)$.
 - ❖ b diz-se um **minimizante** da função.

Ex.5.2: Estudo da **monotonia** e dos **extremos relativos e absolutos** de uma função através do Quadro de Variação.

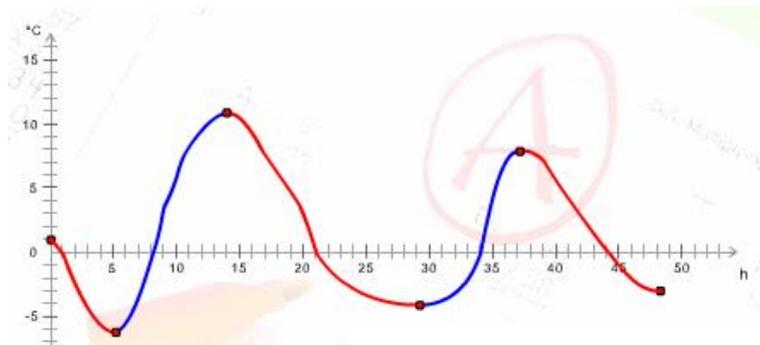
x									
f(x)									



- f é estritamente **crescente** em
- f é estritamente **decrescente** em
- **Extremos absolutos** (máximo e mínimo):
- **Extremos relativos** (máximos e mínimos):

Ex.5.3: Estudo da **monotonia** e dos **extremos relativos e absolutos** de uma função através do Quadro de Variação.

x																			
f(x)																			

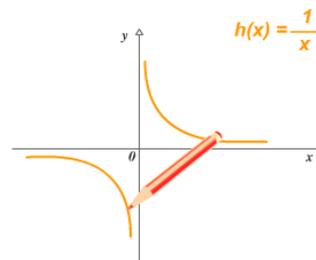
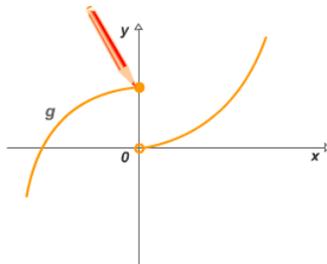
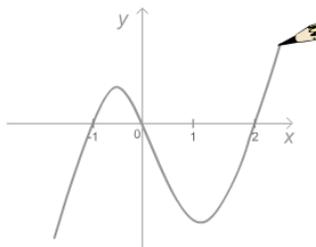


- f é estritamente **crescente** em
- f é estritamente **decrescente** em
- **Extremos absolutos** (máximo e mínimo):
- **Extremos relativos** (máximos e mínimos):

6. Continuidade de uma função

- Uma função diz-se **contínua** se não tiver pontos de descontinuidade [ou seja, se for possível, em todo o seu domínio, percorrer o gráfico da função com um lápis sem o levantar].

Ex.6: Quais das funções seguintes são contínuas?



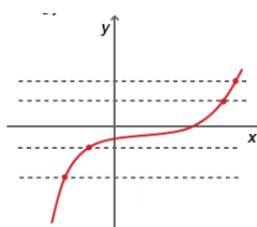
7. Injetividade

- Uma função diz-se **injetiva** se para quaisquer objetos diferentes corresponderem imagens diferentes.

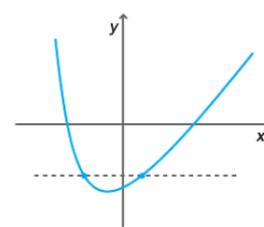
Simbolicamente, $\forall a, b \in D_f$, se $a \neq b$ então $f(a) \neq f(b)$

Nota1: Se existirem dois objetos diferentes com a mesma imagem a função é **não injetiva**. Por exemplo, uma função constante [ou que tenha um intervalo em que seja constante] é sempre não injetiva porque há uma infinidade de objetos com a mesma imagem.

Nota2: Graficamente, uma função é injetiva se ao se traçar qualquer reta horizontal esta intersectar o gráfico da função apenas num ponto.



A função que aqui se representa graficamente é injetiva.



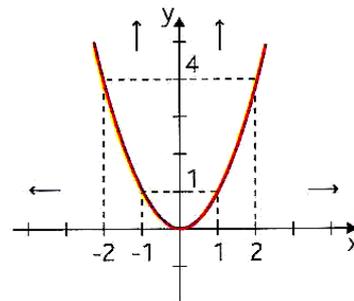
A função que aqui se representa graficamente é não injetiva.

Nota3: Uma função diz-se **sobrejetiva** se o contradomínio coincidir com o conjunto de chegada.

8. Paridade: função par e função ímpar. Simetrias no gráfico

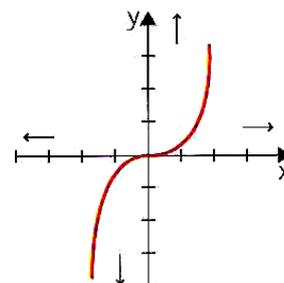
- Uma função diz-se **par** se, para todo o $x \in D$, $f(x) = f(-x)$.

[Graficamente, uma função é **par** se o seu gráfico for simétrico em relação ao eixo dos yy].



- Uma função diz-se **ímpar** se, para todo o $x \in D$, $f(-x) = -f(x)$.

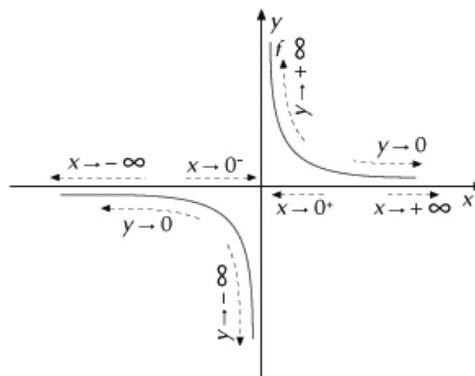
[Graficamente, uma função é **ímpar** se o seu gráfico for simétrico em relação à origem].



Nota: Uma função pode não ser par nem ímpar.

9. Limites no infinito e limites infinitos

- Examinando a representação gráfica de uma função podemos concluir como se comporta uma função para valores muito grandes ($x \rightarrow +\infty$), para valores muito pequenos ($x \rightarrow -\infty$) ou para valores próximos de um qualquer objecto x (por exemplo, $x \rightarrow 0^-$ ou $x \rightarrow 0^+$).



$$x \rightarrow +\infty \Rightarrow y \rightarrow 0 \text{ ou } \lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = 0$$

$$x \rightarrow -\infty \Rightarrow y \rightarrow \text{ ou } \lim_{x \rightarrow -\infty} f(x) =$$

$$x \rightarrow 0^+ \Rightarrow y \rightarrow \text{ ou } \lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) =$$

$$x \rightarrow 0^- \Rightarrow y \rightarrow \text{ ou } \lim_{x \rightarrow 0^-} f(x) =$$